



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de França e sob o contrôle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin
O melhor pneumático para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa
Carlos de Carvalho
EMPRESA VELOZ

GRAND PRIX DO A. C. F. 1908

VOITURETTES

Primeiro—Guyot (Delage)
 SOBRE MICHELIN
 Segundo—Naudin (Sizaire et Naudin)
 SOBRE MICHELIN
 Terceiro—Goux (Lion Peugeot)
 SOBRE MICHELIN
 Quarto—Boillot (Lion Peugeot)
 SOBRE MICHELIN
 Dos DEZ primeiros, OITO tinham
MICHELIN

VOITURES

Primeiro—Lautenschlager (Mercedes)
 SOBRE MICHELIN
 Segundo—Hemery (Benz)
 SOBRE MICHELIN
 Terceiro—Hanriot (Benz)
 SOBRE MICHELIN
 Quarto—Rigal (Bayard-Clement)
 SOBRE MICHELIN
 Dos DOZE primeiros, ONZE tinham
MICHELIN

STOCKISTES

Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade.....	LISBOA
A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32.....	»
Laurenco & Oliveira, 86, Avenida D. Amelia.....	»
Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3.º.....	»
Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda, Rua Alexandre Herculano.....	»
Auto-Lisboa, Avenida da Liberdade, 28 a 48.....	»
Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.....	»
Teixeira & Irmão, 11, Poço do Borratem.....	»
Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	»
Teixeira & Irmão, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157.....	PORTO
Empreza Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48.....	»
João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20.....	»
Oliveira & Cie, Avenida Navarro.....	COIMBRA

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
 novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



Revista tri-mensal illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch Extra rapida

e accesorios de 1.ª ordem

Salão de Jogos

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231

Marfim e Tartaruga

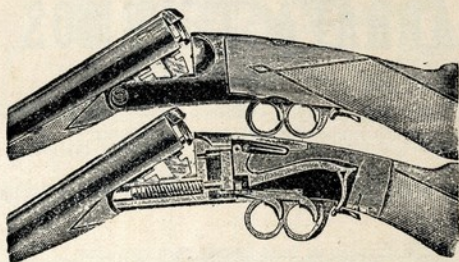
Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 1231

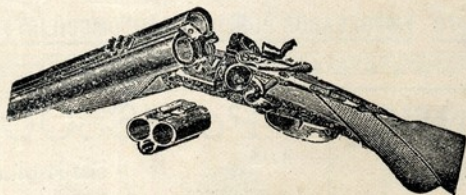
A IDEAL

Espingarda sem cães



A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

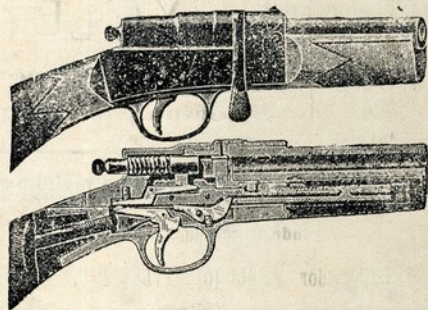
Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**



Espingardas de canos d'ago Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica **Merkel-Schul, Allemanha**. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema **Hammriess** da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em Liège.



Carabinas **Buffalo Stand** e **Lebel** para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas **MASCOTE** marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandes paquetes. Luz electrica, luxo e todas as comodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Pallice e Liverpool.

Os Agentes **E. PINTO BASTO & C.º** — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA **PASTEUR**

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitais civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1931

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA
Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

FABRICA DE CALÇADO

DE
AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado

DE
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

Telephone n.º 1988

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



JURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»

concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes

na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM—LISBOA

Por 1\$800



Uma instalação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91—LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura



MELITA A 40 REIS

Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.^a—Lisboa

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos—48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 391

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Agosto de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 80 — LISBOA — Telephone, 1231



O Pintor CONDEIXA

(Auto-Retrato)



Os jogos olympicos de Londres

Pela quinta vez atletas de quasi todos os paizes se reuniram no novo Estadio construido em Shepherd's Bush, proximo de Londres, confraternizando os dois mil representantes das diversas nacionalidades no mesmo ideal da perfeição physica, confraternisação que pode mais que as alianças ficticias dictadas pelas chancelarias.

Data de 1896 o resurgimento dos famosos jogos olympicos com o primeiro concurso de Athenas, seguido pelo de Paris em 1900, São Luiz em 1904, Athenas em 1906 e finalmente o actual em Londres, que reuniu como dissémos dois mil concorrentes, cujos feitos foram presencados por enorme numero de espectadores que no dia da Marathona chegou a elevar-se a 100.000.

Se é imponente o aspecto do Estadio Panathenico, destruido pela conquista romana e reconstituido por Herodes Atticus, para ser novamente destruido pelos turcos e afinal reconstruido totalmente em marmore branco podendo conter 75.000 espectadores, que diremos do Estadio Britannico, recentemente construido, para que a Inglaterra, conscia de que a grandeza d'um povo está intimamente ligada á cultura das sciencias fisicas, dispendeu sommas grandiosas.

Isto mesmo prova o alcance dos conquistadores turcos destruindo o Estadio atheniense, visto que para triunfar do povo grego e escravisa-lo era necessario prohibir-lhe os exercicios viris e energeticos.

No actual concurso de Londres os quatro primeiros logares couberam á Gran Bretanha, America do Norte, França e Suecia, esta um pequeno paiz, ainda ha pouco desconhecendo os exercicios desportivos.

Ainda no ultimo concurso de Athenas foi notavel o bom logar occupado pelos representantes suecos, isto devido, quanto a nós, a que o seu admiravel methodo de gymnastica educativo prepara admiravelmente o corpo e o espirito á execução facil, graciosa e sem perigo de qualquer exercicio desportivo, sendo ao mesmo tempo um poderoso meio de desenvolvimento do corpo.

As grandiosas manifestações de Athenas e de Londres demonstram á evidencia que as nações que tem ligado a cultura physica á cultura intellectual na educação da mocidade são exactamente as mesmas que na expansão mundial se affirmam soberanamente.

Nos tempos antigos a Grecia foi grande principalmente quando os seus jogos olympicos attingiram o apogeu.

Modernamente a Gran Bretanha e os Estados Unidos que pretendem dominar o mundo disputam no Estadio os jogos olympicos. Que prova mais flagrante do que acima deixamos dito.

A Rainha de Inglaterra, distribuindo ella mesma os premios aos vencedores, deu mais uma prova da grande importancia attribuida no seu paiz á educação physica, e a simpatica soberana offerecendo extraordinariamente uma Taça ao italiano Durando que por um lamentavel factio foi desclassificado na corrida de Marathona que moralmente venceu, mostrou a sensibilidade do seu coração, alheio a preconceitos de nacionalidade, coração que batia unisono com o de todos

os inglezes espectadores, que d'uma maneira nunca vista aclamaram o heroico athleta.

Que grandioso espectáculo o d'aquelle famoso dia da corrida de Marathona, em que um concorrente que acaba de fazer 42 kilometros se sente desfallecido ao entrar no Estadio, attribuido o seu mal estar á enorme commoção sentida por se vêr o primeiro classificado, honrando o seu paiz, a Italia, aclamado por 100.000 espectadores.

Que de magestade e de entusiasmo na cerimonia da distribuição de premios em que homens e mulheres vencedores, orgulhosos da victoria, por si mesmos e pelos paizes que representavam, se apresentaram a receber os premios!

Oxalá que o conhecimento d'este memoravel espectáculo de destreza, de arte e de civismo cale bem fundo no nosso animo de portuguezes e que por todos os meios procuremos revigorar a raça, educando-a physica e intellectualmente e tornando-a apta ao trabalho e ás emprezas para que não estamos ainda preparados, com grave risco de abandonarmos o patrimonio legado pelos nossos heroicos antepassados.

J. C.



Automobilismo. — *A Taça Florio.* Encerrou-se em 8 do corrente a inscrição para este concurso que se espera decorra muito animado. E' a Belgica a nação que envia mais concorrentes.

● *O raid New-York-Paris.* — Chegou a Paris no dia 26 do mez passado o carro allemão *Protos* (tenente Koeppen) completando o phantastico *raid New-York-Paris.*

Hippismo. — Promovido pela municipalidade de S. Sebastian, deve realisar-se ali, sob a presidencia honoraria de Sua Magestade o Rei de Hespanha e a vice-presidencia de Sua Alteza o Infante D. Carlos de Bourbon, um grande concurso hippico internacional, cujo programma é o seguinte:

1.^a *Corrida de abertura.* — 3:000 pesetas de premios. Prova obrigatoria para todos os cavallos que se inscrevam no concurso.

Sem *handicap* — 10 obstaculos de 0^m,80 a 1^m,10; sem ri-beira, 1.^o premio, 1:000 pesetas. Entrada, 15 pesetas.

2.^a *Omnium* — 7:000 pesetas de premio, 12 obstaculos — *Handicap* e barra a um metro. Primeiro premio, 3:000 pesetas. Entrada, 35 pesetas.

3.^a *Campeonato de salto em altura.* — 3:000 pesetas de premio. Primeiro premio, 1:500 pesetas. Entrada, 20 pesetas.

Os concorrentes saltarão uma barra que estará a principio collocada a 1^m,50 e irá sendo levantada de 20 em 20 centimetros, até attingir 1^m,90 e depois de 10 em 10 centimetros, até attingir a maxima altura transposta pelo cavallo.

4.^a *Campeonato de salto em largura.* — 1:800 pesetas de premio. Primeiro premio, 750 pesetas. Entrada, 20 pesetas.

5.^a *Taça de San Sebastian.* — 12:000 pesetas do Casino. Corrida com 15 obstaculos. Com *handicap* sobre barra e muro de 1 metro. Primeiro premio, 5:000 pesetas; 2.^o, 2:500 pesetas; 3.^o, 1:000 pesetas e mais 20 premios. Entrada, 50 pesetas.

6.^a *Taças de suas magestades el-rei de Hespanha, da rainha D. Maria Christina, dos infantes D. Maria Thereza, D. Fernando e D. Carlos,* com 10 obstaculos.

Jogos olympicos. — *A corrida de Marathona 42 kilometros.* — Foi até agora a Marathona a prova que mais entusiasmo despertou no publico que se compunha de 100.000 os espectadores.

O italiano Durando Pietri, pequena figura morena, mal informado da distancia que lhe faltava para a arrancada final, larga a toda a velocidade a 4.000 metros julgando estar a 1.000. O esforço exagerado feito prostrou-o de fadiga já dentro do *stadium*, sendo ajudado a levantar-se por alguns amigos, motivo porque chegando em primeiro lugar á meta é desclassificado pelo jury em virtude de reclamação do americano Hayes que o seguia. Fica pois considerado vencido este ultimo. Entrevistado o italiano elle attribue o seu desfalecimento á tirada antes do tempo e á commoção que sentiu á entrada no *stadium*, aclamado por todos os espectadores.

Damos em seguida os resultados technicos:

1. Durando Pietri (italiano) em 2 h. 54 m. e 46 s.
2. Hayes (norte-americano) em 2 h. 55 m. e 18 s.
3. Hefferson (sul-africano) em 2 h. 56 m. e 6 s.
4. Forschaw (norte-americano) em 2 h. 57 m. e 10 s.

O *record* do mundo está em 2 h. 51 m. e 23 s. ²/₅ (Sheering, canadiano, em 1906, Athenas).

Em virtude do exposto foi o premio adjudicado ao americano Hayes, um bello rapaz de 22 annos de idade e de pequena estatura mas muito solido e sempre bem disposto moralmente. Tem sido sempre corredor de grandes distancias, attribuindo em grande parte o seu successo aos conselhos do celebre treinador americano Mike Murphy. Tem já entrado n'outras corridas de Marathona e a circunstancia do seu emprego na America, caixeiro n'um armazem de New-York onde permanece das 7 da manhã ás 6 da tarde, obriga-o a treinar-se muito cedo de manhã, dizendo-se que para elle uma corrida de 20 kilometros é mero passatempo que nada lhe custa. A sua alimentação não tem nada de extraordinaria.

Durando Pietri é filho de Reggio, vivendo actualmente em Carpi á testa d'uma casa de confecções. Tem 23 annos de idade.

Ha quatro annos que se dedica ao pedestrianismo tendo sido 3.^o classificado n'uma corrida de 12 kilometros em Genova, 2.^o n'uma prova de 25 kilometros. Em Paris n'uma corrida de 30 kilometros realisaada em outubro de 1905 chegou em primeiro lugar gastando 1 h. 54 m. e 53 s. Pouco mais

tarde nos arredores de Milão n'uma corrida de 20 kilometros perdeu por um metro, sendo vencido por Lunghi, seu treinador, athleta que agora nos jogos olympicos acaba de fazer muito boa figura na corrida da meia milha.

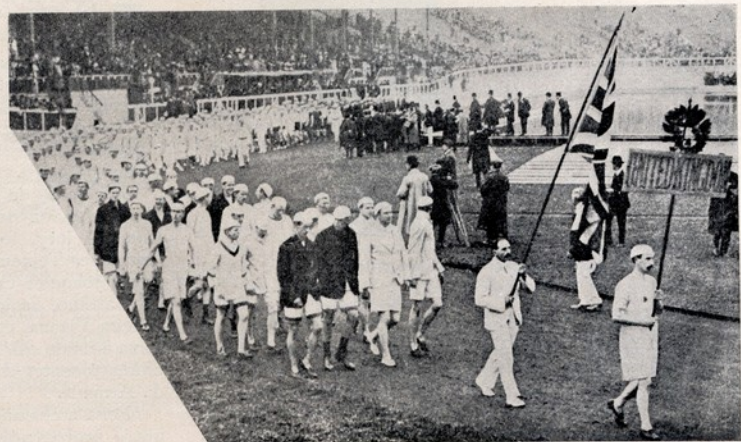
Antes de tomar parte nos jogos olypicos serviu dezoito mezes no exercito, contando-se até que o capitão da sua



JOGOS OLYMPICOS — Lemming lançando o dardo a 54^m,72



Flanagan lançando o martello a 51^m,91



O desfile dos concorrentes

companhia ao apresentarem-no como um grande corredor ficou admirado vendo a sua pequena estatura e pouco visível desenvolvimento physico.

E' curioso notar que todas as sympathias do publico foram para o italiano, tendo-lhe até a Rainha Alexandra offer-tado uma taça especial com uma dedicatoria, sendo na occa-sião da entrega o athleta alvo d'uma estrondosa manifestação de sympathia.

Classificação até 26 de julho, data da distribuição de premios feita pela Rainha de Inglaterra.

	1. ^{os} premios	2. ^{os} premios	3. ^{os} premios
Gran Bretanha.....	23	20	12
Estados Unidos A. Norte.	18	11	10
França.....	4	4	7
Suecia.....	5	2	5
Hungria.....	3	3	1
Allemanha.....	2	3	3
Finlandia.....	1	1	3
Italia.....	2	1	0
Canadá.....	1	1	4
Africa da Sul.....	1	1	0
Noruega.....	0	3	2
Grecia.....	0	3	0
Belgica.....	0	2	1
Dinamarca.....	0	1	2
Australasia.....	0	1	2
Bohemia.....	0	1	1
Russia.....	0	2	0
Austria.....	0	0	1

Esgrima. — Nos concursos de espada venceram os fran- cezes e no sabre os húngaros que tiveram de se bater succes- sivamente com belgas, dinamarquezes, hollandezes, francezes, inglezes, allemães e italianos.

Corrida de barreiras 110 metros. — 1.^o classificado o ame- ricano Smithson em 15 s. Os tres seguintes foram tambem americanos.

Lançamento do dardo. — O sueco Lemming bateu o re- cord do mundo — 54^m,72.



Rodocanachi, vencedor do tiro de pistola

Lançamento do martello. — O americano Flanagan bateu o record do mundo — 51^m,92. O lançamento do disco foi gan- nho pelo americano Sheridan (40^m,92 livre e 37^m,87 estilo grego).

Lucta franceza. — Nos pesos leves venceu o italiano Porro; nos medios venceu a Inglaterra, ficando a Suecia bem classificada.

Natação. — Nos 100 metros Daniells, americano, levou

o record do mundo a 1 m. 5 s. ³/₅ e o inglez Taylor nos 1:500 metros a 22 m. 48 s. ²/₅.

Nos 200 metros de bruços venceu o inglez Holman (3 h. 9 s. ¹/₅) e na natação de costas, 100 metros, o allemão Bieberstein em 1 h. 24 s. ³/₅.

Saltos á vara. — O americano E. F. Cook saltou 3^m,71.

Tiro de pistola. — 1.^o classificado o francez Rodocanachi.

Velocipedia. — O campeonato dos 100 kilometros está agora em 2 h. 41 m. e 48 s. ³/₅ (Bartlet, inglez).

Natação. — *Travessia de Paris.* — O inglez Billington gas- tou 2 h. e 30 m. a effectuar o percurso de 11^{kms},620. O francez Chrétien 2.^o classificado, levou mais cinco minutos.

Travessia da Mancha. — Fala-se em que o velho nadador francez Paulus se propõe atravessar a Mancha (37 kilometros), contando gastar menos tempo que o inglez Webb.

Tiro aos pombos. — E' muito interessante o programma dos diversos torneios a realizar de 17 a 26 do corrente no parque Vittel (Vosges), subindo a 5:200 francos a somma dos premios.



Torneio entre as escolas de alumnos-marinheiros do Norte e do Sul

Effectuaram-se nos dias 28 e 29 de julho as diversas pro- vas do programma do primeiro torneio entre as escolas de alumnos-marinheiros, realisando-se o concurso de tiro na car- reira de tiro da guarnição de Lisboa e as provas desportivas no campo de Alcantara ainda muito damnificado pela ultima feira, ao qual se recorreu por não ter o Quartel de Marinha a sua parada em condições, nem a Armada um campo seu para jogos e outros exercicios.

Tomaram parte no tiro ao alvo vinte e quatro alumnos do Norte e seis do Sul, ficando primeiro classificado o de Faro n.º 5.393 João Segismundo Real que obteve 99 pon- tos nos trinta tiros que fez contra o alvo circular de oito zo- nas a 300 metros.

Nos saltos em altura, em que tomaram parte sete alum- nos do Porto e seis de Faro, venceu o do Porto n.º 5.319 Urbano Ferraz que attingiu a altura de 1^m,30.

Nos saltos em comprimento foi primeiro classificado o n.º 5.409 Americo Ribeiro, da escola de Faro, que attingiu a distancia de 3^m,65. Concorreram 12 alumnos.

Venceu na lucta de tracção o grupo de oito alumnos da cidade do Porto.

Na corrida de velocidade de 100 metros chegou em pri- meiro lugar o alumno de Faro n.º 5.380 Domingos da Palma Vaz que effectuou o percurso em 13 segundos. Concorreram oito alumnos.

Na corrida de resistencia de 2.500 metros entraram vinte alumnos por escola, vencendo a do Norte de que 50% che- garam primeiro.

No dia 29 de tarde procedeu-se á distribuição de premios n'uma caserna do Corpo de Marinha, estando presentes além do jury, formado pelos srs. capitão de mar e guerra Gonçalves Teixeira, capitão-tenente Arthur J. dos Reis e te- nente Joaquim Costa, os srs. ministros da Marinha Augusto de Castilho, major-general Brito Capello, contra-almirante Pereira Vianna, etc., commandantes da escola do norte Cunha Lima e da do sul Martinho Montenegro, e respectivos instru- ctors tenentes Ochôa e Almeida Maduro, e muitos officias da Armada.

Feita a chamada pelo secretario tenente J. Costa o sr. mi- nistro procedeu á distribuição dos premios, fazendo na occa- são uma brilhante allocução exaltando o valor da educação physica no revigoroamento da raça e no bom desempenho

do serviço, tendo palavras de louvor para com os commandantes e instructores das duas escolas que tomaram parte no torneio. Terminando o sr. conselheiro Augusto de Castilho referiu-se elogiosamente ao sr. tenente J. Costa cujo nome, disse, anda sempre ligado a todas as manifestações de educação physica no nosso paiz e que muito tem trabalhado na Armada em prol da causa dos exercicios physicos de beneficos efeitos moraes e hygienicos.

Dámos em seguida a relação dos premios e dos concorrentes:

Tiro—30\$000 réis ao n.º 5.393 João Segismundo Real (Faro);
Saltos em altura—2\$500 réis ao n.º 5.319 Urbano Ferraz (Porto);

Saltos em comprimento—2\$500 réis ao n.º 5.409 Americo Ribeiro (Faro);

Luta de tracção—8\$000 réis ao grupo composto dos n.ºs 5.318 Joaquim Vieira, 5.320 José Miranda, 5.327 Eduardo Barbosa, 5.328 Manuel Andrade, 5.333 Antonio Moreira Dias, 5.335 Antonio Lourenço, 5.364 Alvaro Gonçalves, 5.366 José Luiz Tavares.

O premio de honra, uma linda estatueta de bronze, fica durante seis mezes em poder da escola do Sul e o resto do anno na do Norte, por ter cada uma igual numero de victorias.

BIBLIOGRAPHIA

União Velocipedica Internacional. — Recebemos os estatutos e regulamento d'esta federação, fundada em 14 de abril de 1900.

Real Gymnasio Club Portuguez. — Agradecemos a remessa do relatorio da gerencia de 1907-08.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 LISBOA

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT



Élite Sport Club

Quem analysa os vastissimos programmas de divertimentos, que constituem talvez o principal reclame da maior das praias e estancias balneares do estrangeiro, nota que o tiro aos pombos é, incontestavelmente, o *clou* das secções desportivas.

Os premios oferecidos aos vencedores pelas municipalidades, pelos individuos mais em evidencia pela sua posição social e fortuna, pelos casinos, hotéis e casas commerciaes, pelas companhias de transporte, etc., sobem a dezenas de contos de réis, sem contar o grande numero de objectos de consideravel valor artistico.

E nas extensas listas dos concorrentes encontram-se reis, principes e representantes da mais fina aristocracia dos diferentes paizes, ao lado de industriaes, commerciantes, etc., etc. Apesar do enorme incremento que ultimamente tem tido entre nós este genero de sport, não ha possibilidade de estabelecer um paralelo entre os nossos modestos torneios e as sumptuosas festas que annualmente se realisam em Monaco, Spa, Aix-les-Bains, Ostende, Bois de Boulogne, Londres, Biarritz, Madrid, Barcelona, e tantissimos outros logares de *rendez-vous* da primeira sociedade, que tem sabido colher os fructos resultantes da visita de tão illustres concorrentes.

Os membros do actual Comité geral do Élite Sport Club, sociedade cujo programma admiravel muito honra a commissão que o organisou, convencidos da impossibilidade absoluta de realisarem todas as secções do seu vastissimo projecto, e considerando que a unica secção que á mercê de muita energia, iniciativa, dedicacão e até de sacrificios de um limitado grupo de socios — conseguiu estabelecer-se e dar festas que tem sido o unico sustentaculo da sociedade é a do tiro aos pombos, estão resoltivos a propôr á assembléa geral a transformacão do Élite Sport Club n'uma sociedade de tiro aos pombos que, pela situacão e construcção do seu *stand*, pela seleccão dos seus membros, e pelas festas que venha a realizar mereça ser comparada ás melhores sociedades congeneres do estrangeiro. Para esse fim já mandaram estudar e levantar o plano d'um *stand* no areal que existe entre o Castello da Foz e o mólhe do pharolim, e solicitaram á camara municipal o necessario consentimento para a realisacão d'este plano, e todo o apoio junto do governo, pois que parte do areal é propriedade do ministerio da guerra e outra parte da hydraulica.

Os membros do Comité geral estão penhoradissimos pela boa vontade que tem encontrado nos vereadores, no chefe do Departamento Maritimo e mais auctoridades d'esta cidade, e estão esperançados de que, já no proximo anno, poderão realizar no novo *stand* da Foz do Douro o primeiro torneio internacional de tiro aos pombos, chamando por esta fórma a concorrência de estrangeiros e de nacionaes de todos os pontos do nosso lindo Portugal. Independentemente do recreio magnifico que estas festas proporcionarão ás familias dos socios, ha a considerar os beneficios que d'ahi resultarão com a vinda de estrangeiros, com o desenvolvimento da lucrativa industria columbifera, com a distribuicão de milhares e milhares de pombos ás casas de caridade, etc., etc.

Antes porém de realisarem o projecto acima exposto, desejam os membros do Comité avaliar o numero e qualidade dos atiradores portuguezes que se dedicam ao tiro aos pombos, para saberem quaes os concorrentes com que poderão contar para os torneios internacionaes. Para este fim deliberaram realizar no seu *stand*, sito na Quinta do Covêllo — Rua do Visconde de Setubal — um torneio em que será disputado o titulo de campeão.

Serão convidados a abrilhantar com o seu concurso o campeonato nacional de tiro ao pombos todas as sociedades sportivas de Portugal; além d'isso, como n'este paiz ha atiradores distinctissimos que não pertencem a nenhuma sociedade d'esta ordem, a sua inscricão será acceita nas condições do programma, isto é, sem pagamento de qualquer taxa supplementar, como é praxe em todos os torneios, desde que se façam apresentar por um socio do Élite Sport Club.

Os pombos foram encomendados no Alemtejo e Barca d'Alva, porque só com pombos finissimos haverá possibilidade de conseguir uma equaldade relativa, indispensavel ao criterio que presidirá á classificacão dos concorrentes.

O programma d'este concurso, que, pela importancia dos seus premios pecuniarios, — 400\$000 réis — pela grande quantidade de valiosos premios artisticos, pelas honras inherentes ao titulo de campeão, pela quantidade de concorrentes, etc., será incontestavelmente o melhor dos que, até hoje, tem sido realisados entre nós, é o seguinte:

Distribuicão do torneio

Primeiro dia, cinco pombos a 25 metros e cinco pombos a 27 metros.

Segundo dia, cinco pombos a 26 metros e cinco pombos a 28 metros.

Desempates a 29 metros.

Premios

1.º premio — Inscripção do nome do vencedor na taça *Campeonato* offerecida pelo sr. dr. João Antunes Guimarães, uma medalha de vermeil e 150.000 réis.

2.º premio — 100.000 réis e uma medalha de prata.

3.º premio — 70.000 réis e uma medalha de prata.

4.º premio — 50.000 réis e uma medalha de prata.

5.º premio — 30.000 réis e uma medalha de prata.

Haverá muitos outros premios de grande valor artistico e intrinseco, gentilmente offerecidos por varios Clubs e por alguns socios, cuja classificacão será opportunamente feita.

A taça *Campeonato* pertencerá definitivamente ao atirador que conseguir tres vezes o titulo de Campeão.

Para que n'este torneio não reine a monotonia que costuma caracterisar as reuniões sportivas congeneres em que o numero de pombos é muito elevado, resolveram os membros do Comité geral do Elite Sport Club que, simultaneamente com o Campeonato, se realizem *poules* cuja inscripção será facultativa e cujas entradas serão de 1.000 réis cada uma, sendo 80% para o respectivo vencedor e 20% para o Club. Por este meio espera o Comité geral estabelecer uma relativa compensação para os atiradores que, não conseguindo classificar-se entre os vencedores do Campeonato, tenham todavia feito grandes séries de tiros bons.

Estas *poules* só se realisarão se o numero de pombos fôr sufficiente. No caso contrario, cinco tiros maus eliminarão do Campeonato, ficando reservado ao atirador o direito de nova chamada se o seu concurso fôr necessario.

Haverá arremataçao das espingardas, de harmonia com as praxes estabelecidas, percebendo o Elite Sport Club 20% Vigorará o regulamento do Elite Sport Club.

TAUROMACHIA

Praça do Campo Pequeno

Com uma boa entrada, realisou-se no dia 26 de julho a festa de Morgado de Covas, que apresentou aos aficionados um bom *cartel*, constituido por nove touros de Roberto & Roberto e dois do Marquez de Castello Melhor, os espadas Segura e *Revertito*, um grupo dos melhores bandarilheiros, dois picadores e os seus colegas José Bento e Macedo.

Devido a isso, com certeza, e á estima que lhe dedica o publico, o sympathico artista poude vêr na praça uma grande concorrência.

A corrida, porém, não satisfez por completo, devido á má lide que deram os touros de Salvaterra: simplesmente um sahiu bravo e outro cumpriu; os do Carregado cumpriram muito bem na sorte de varas, mas além d'isso nada mais deram de si.

Dos cavalleiros, salientou-se o beneficiado Morgado de Covas, variando muito a lide dos seus dois touros, pelo que foi immensamente applaudido. José Bento e Eduardo de Macedo, regulares.

O espada mexicano Vicente Segura só nos quites aos picadores conseguiu obter palmas, estando effectivamente diligente, adornado e cingido n'essa faina.

Revertito é mais artista para as nossas praças: bandarilhou, trasteou de muleta e fez tambem alguns quites aos picadores. Com a muleta, n'um dos touros, chegou mesmo a obter uma grande e justa ovação, pois teve um *trasteo* muito apreciavel.

Theodoro, Cadete, Torres Branco, Manoel dos Santos,

Thadeu e *Maera* tiveram alguns pares bons, sendo o melhor um de *Maera* nò 8.º touro.

No domingo seguinte, 2 de agosto, effectuou se a festa de Torres Branco. O cartaz era de modesto mas serio, e a praça tinha uma boa entrada.

Os touros, propriedade da condessa da Junqueira, estavam bem tratados e tinham corpo, mas sahiram ordinariosimos no respeitante a sangue.

Manoel Mourisca, a nunca esquecida reliquia do toureiro equestre, deu grande relevo á corrida, toureando com luzimento um dos touros, pelo que foi phreneticamente aclamado. Manoel Casimiro fez o que poude do animal que lhe largaram, bem como Morgado de Covas.

O espada *Guerrero* esteve muito trabalhador. Pena foi que o gado não lhe permittisse brilhar mais.

Da gente de pé, Torres Branco, Cadete, Saldanha, Thadeu, Thomé e Alfredo dos Santos, destacaram-se Torres na lide do seu touro, no qual, além da boa sorte de gaiola, teve ainda dois pares de valor, Cadete n'uma boa sorte de gaiola e Thadeu n'um par superior.

Na corrida tomaram parte os apreciados bandarilheiros-amadores de Villa Franca, João Froes, Francisco Rocha e Matheus Falcão, que foram muito applaudidos, sobresahindo entretanto o ultimo pela fôrma como preparou e rematou algumas sortes.

Morgado e Torres foram muito brindados.



MORGADO DE COVAS

Distincto ornamento da arte de Vimioso



JOAQUIM PEDRO MONTEIRO

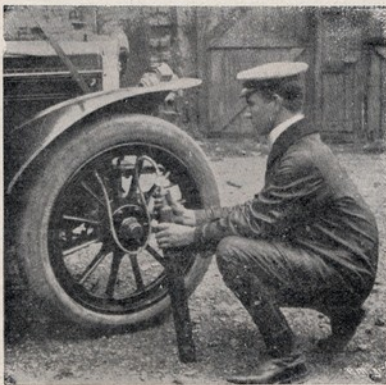
Aficionado distinctíssimo, e empresário modelo, como o provou quando gerente da empresa Dias, Monteiro & C.^a, ao explorar as primeiras épocas da praça do Campo Pequeno.

Com a sua morte, ocorrida em 17 de novembro de 1906, perderam a tauromachia um dos seus maiores e mais serios propagandistas, e os toureiros, principalmente os portugueses, um bom, dedicado e sincero amigo, pois a todos coadjuvava por igual.



EDUARDO DE MACEDO

Bello caracter e artista consciencioso



Qual é o automobilista que ainda
 não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumáticos com a máxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionário para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.^o

O TIRO E SPORT nas colonias

Festa militar desportiva em Moçambique

Ha já muitos annos que na ilha de Moçambique se não realisava uma festa tão interessante como a que o commandante da canhoneira *Mandovy* 1.º tenente Alfredo Caçador, surta no porto promoveu empregando a guarnição do seu navio.

A festa foi no genero da realisada no quartel dos marinheiros em 2 de março de 1907, de que o nosso amigo tenente J. Costa foi o promotor e que foi por assim dizer o começo d'uma época nova para a armada em Educação Physica.

O sr. A. Caçador official muito activo e emprehendedor, pensa tambem n'outros exercicios de character naval no que espera ser auxiliado, como o foi na primeira festa pelos tenentes H. Bivar, Aragão e Mello, medico Caldeira, machinista Viegas e Augusto Caseiro e Miranda.

Não só os nacionaes mas até os estrangeiros residentes na ilha offereceram premios para os marinheiros vencedores, o que mostra o interesse que o certamen despertou na pacata colonia africana.

NATAÇÃO

Dâmos hoje o programma das diversas provas de natação realisadas ou a realisar este anno bem como a relação das associações federadas e dos socios protectores da Liga de Natação.

Concurso inter-escolar (100 metros), promovido pela Liga de Natação. Docca de Alcantara — Domingo, 17 de maio de 1908, ás 2 horas da tarde.

Taça perpetua offerecida pela revista *Tiro e Sport*, em 1908, e medalhas de prata aos concorrentes do grupo vencedor.

Prova collectiva, cinco alumnos por estabelecimento de ensino secundario.

Grupo vencedor: Lyceu da Lapa; 2.º, Escola Academica; 3.º, Lyceu do Carmo.

Resultados individuais: 1.º, J. Oscar da Rocha e Bello (Lapa); 2.º, Boaventura d'Almeida Bello (Lapa); 3.º, Armando Couto (Escola Academica).

No mesmo dia:

Concurso de natação (500 metros), exclusivamente destinado a praças da Armada.

Premio: Um relógio de ouro e dois de aço offerecidos por S. M. a Rainha D. Amelia.

Tomaram parte 64 concorrentes.

Resultados: 1.º, n.º 3.880 Antonio Barbosa (*Estefania*); 2.º, n.º 3.740 Sebastião Alexandre (*Quartel de Marinheiros*); 3.º, n.º 3.687 J. Marques dos Santos (*Pero de Alenquer*).

Concurso de mergulho, promovido pelo Real Velo Club do Porto — Leixões, 9 de agosto de 1908.

Premio unico: Um objecto de arte.

Inscrição aberta a todos os amadores do paiz.

No mesmo dia:

Campeonato local (100 metros).

Tres premios: medalha de *vermeil*, prata e bronze.

Corrida local (100 metros) para amadores menores de 16 annos.

Tres premios: medalhas de *vermeil*, prata e bronze.

Campeonato local (500 metros) para apuramento do grupo de cinco amadores que ha de representar a cidade do Porto na disputa da *Taça Leixões*.

Vencedor em 1907: W. Wright em 9 m. e 59 1/5 s.

Campeonatos districtaes (100 e 500 metros), promovidos pelo Real Club Naval de Lisboa. Docca de Alcantara — Lisboa, 9 de Agosto de 1908.

No mesmo dia e local, apuramento do grupo que ha de representar a cidade de Lisboa no concurso da *Taça Leixões*.

Desafio entre as cidades de Lisboa e Porto (500 metros) — Leixões, 15 de agosto de 1908, ás 3 horas da tarde.

Taça Leixões, instituida pelo Real Velo Club do Porto em 1907. Medalhas de prata ao grupo vencedor.

Prova collectiva, cinco representantes de cada cidade.

As eliminatorias para estas corridas realisam-se em 9 de agosto respectivamente em Lisboa e Leixões.

Grupo vencedor em 1907: cidade do Porto por 17 pontos contra 38 marcados pelo grupo de Lisboa.

Resultados individuais: 1.º W. Wright (Porto) em 11 m. e 53 s.; 2.º, G. Tait (idem) em 12 m. e 10 s.; 3.º, E. Vileares (idem) em 12 m. e 10 s.

No mesmo dia:

Corrida de resistencia (1.000 metros) para nadadores de profissão maritima.

Tres premios: 10.000, 5.000 e 2.500 réis.

Campeonato nacional (100 metros) — Aveiro, 16 de agosto de 1908. *Taça perpetua D. Manuel*, instituida em 1908 pelo Club Mario Duarte.

Medalha de ouro ao vencedor.

No mesmo dia:

Campeonato districtal (500 metros) para amadores do districto de Aveiro.

Concurso de 100 metros aberto a profissionaes de todo o paiz.

Travessia do Tejo, da Trafaria a Pedroiços (2.500 metros), promovida pela Liga de Natação, reservada exclusivamente a praças do Exercito e da Armada — Domingo, 6 de setembro de 1908.

Premio perpetuo: *Taça* offerecida por S. M. El-Rei.

Medalha de prata ao vencedor e medalhas de bronze aos concorrentes que effectuarem o percurso dentro de uma hora.

Travessia do Tejo, da Trafaria a Pedroiços (2.500 metros), reservada a amadores — 20 de setembro de 1908.

Premio perpetuo: *Real Gymnasio*, instituido pelo Real Gymnasio Club Portuguez, em 1907.

Medalha de ouro ao vencedor.

Vencedor em 1907: João Barata (R. C. N.) em 2 horas.

Notas — Em 9 de setembro de 1906 Alvaro de Lacerda fez a travessia do rio em 1 h. e 2 m. E em 18 de agosto de 1907 gastou somente 55 minutos. (Estes records não são officiaes). Em 1906 Arthur Rumsey (R. V. C. P.) fez o percurso de 2.500 metros entre o Forte de Santo Antonio da Barra e Cascaes em 1 h. e 11 m. (muito vento e maresia).

Campeonato da meia milha maritima (926 metros) — Cascaes, 27 de setembro de 1908.

Taça de S. M. El-Rei D. Carlos, instituida em 1906 pelo Real Gymnasio Club Portuguez, a qual sendo ganha cinco annos consecutivos pela mesma aggremação passará definitivamente para a posse d'esta.

Medalha de ouro ao vencedor.

Vencedor em 1906 no Alfeite: Arthur Rumsey, do Real Velo Club do Porto, em 21 m. (Muito vento e maresia.) 2.º, A. Monteiro, do Gymnasio Club Figueirense.

Em 1907 em Cascaes: Eduardo Dumont Vileares, do Oporto Boat Club; 2.º, Frederico Soares, do Real Club Naval de Lisboa.

Liga de Natação. — *Associações federadas* — Atheneu Commercial de Lisboa, Centro Nacional de Esgrima, Club dos Aspirantes de Marinha, Club Mario Duarte, de Aveiro, Gymnasio Club Figueirense, Lyceu da Lapa, Liga Naval Portugueza, Real Associação Naval, Real Club Naval Infante D. Manuel, Real Club Naval de Lisboa, Real Gymnasio Club Portuguez, Real Velo-Club do Porto, Sociedade de Geographia, União dos Atiradores Civis Portuguezes e Velo-Club de Lisboa.

Socios protectores — Ex.^{mos} srs. Bernardino de Carvalho, Carvalho Monteiro, Conde de Fontalva, Conde dos Olivares e de Penha Longa, Marquez do Fayal, Marquez de Valle Flor, Raul Gilman, José Santos e dr. Bonhorst.

Corrida de 100 metros

Perante grande affluencia de damas e cavalheiros e grande quantidade de povo, realisou-se no dia 26 de julho na docca de Alcantara a corrida de 100 metros promovida pela Real Associação Naval para os seus socios, segundo o novo regulamento de corridas da Liga de Natação Compareceram á corrida 22 socios.

A' hora marcada, a 1/2 da tarde, postos os nadadores em linha e depois de tiradas photographias pelo photographo do *Tiro e Sport*, foi pelo sr. João Talone, juiz de partida, dado o signal de largada. A queda na agua foi de um effeito magnifico, pois que todos os 22 nadadores cahiram ao mesmo tempo. A corrida effectuava se n'uma só linha e a chegada era limitada por uma viga collocada ao de cima d'agua.

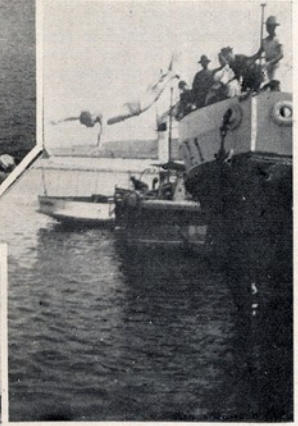
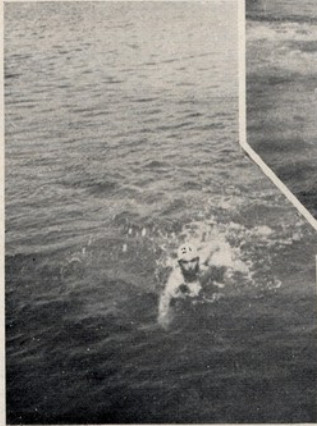
Os nadadores foram chegando pela seguinte ordem:

1.º Carlos Sobral, 2.º Duarte Bello, 3.º Antonio Palla Junior, 4.º C. H. Smith, 5.º Antonio Bello, 6.º Fernando Cabral, 7.º Augusto Talone, e os restantes indistinctamente.

O sr. Sobral fez o percurso em 1 minuto, 33 segundos e 1/3 um excellente tempo se considerarmos que o record do mundo está em 1 m. 5 s. 3/5.

Esta corrida foi como que preparatoria para escolher os representantes da Real Associação Naval ao campeonato nacional dos 100 metros que este anno se disputa pela primeira vez e de cuja organisação se encarregou o Club Mario Duarte, d'Aveiro.

NATAÇÃO



A corrida de Natação promovida pela R. A. N. no dia 26 de julho na doca de Alcantara

1. A partida — 2 e 3. Em movimento — 4. C. Sobral, o campeão de velocidade da R. A. N. — 5. Um salto á succa
6. Grupo dos concorrentes



Distribuição de prémios no Real Club Naval de Lisboa

Realisou-se no dia 25 de julho n'esta aggreiação a distribuição de prémios a varios socios classificados em diferentes provas desportivas.

Presidiu á festa o contra commodoro do Club e presidente da commissão de regatas sr. Duarte Alexandre Holbeche que procedeu á entrega dos premios ganhos nas provas seguintes:

Regata na Azambuja — Effectuada no dia 12 de julho por occasião do passeio annual do Club áquella localidade, revestiu grande entusiasmo.

Medalhas de cobre ás seguintes tripulações:

Do outrigger *D. Amelia*, srs. Raul Caldeira, Raul Vieira, Carlos Ressler, Eduardo Monteiro e Lino dos Reis, timoneiro.

Do inrigger *Celeste*, srs. Carlos Fragoso, Theophilo Carinhas, João Lofort, Estevão da Silva e Guilherme Salgado, timoneiro.

Do pair-oar *Avé*, srs. Lysandro de Macedo, N. N. e D. Eugenio de Noronha, timoneiro.

Do outrigger *D. Carlos*, srs. Eugenio Telles, A. Alves, Alfredo Santos, Rebocho da Costa e Emmanuel Mouton, timoneiro.

Do pair-oar *Alice*, srs. Antonio Tito, J. Rocha Leão e Vasco Almeida, timoneiro.

Regata na Junqueira — Por occasião da corrida da Taça-Lisboa realisou-se entre outras provas uma regata de outriggers entre socios do Club, ganhando o tripulado pelos srs. Francisco Santos, Augusto Freitas, Antonio Loureiro, Eugenio Santos e Guilherme Salgado, timoneiro, aos quaes foram conferidas umas bonitas medalhas-berloques.

Campeonato de lucta de 1908 — O Club, como prova de gratidão e como recompensa sua, conferiu medalhas de vermeil aos srs. Antonio Claudio de Oliveira Costa e D. Eugenio de Noronha que o representaram no referido campeonato e conquistaram os titulos de campeões respectivamente nas categorias de leves e levissimos.

Travessia do Tejo a nado — Em 20 de outubro de 1907 ganhou esta prova o sr. João Barata, socio do Club, que por isso lhe conferiu como premio seu uma medalha de vermeil.

Campeonato de natação da meia milha — Disputou-se em 6 de outubro de 1907 e foi mais uma occasião para o Club se regosijar, pois que o segundo lugar foi obtido, atraz d'um competidor de valia, pelo sr. Frederico Soares, socio do Real Club. Como os seus socios classificados nas outras provas, foi conferida tambem ao sr. Soares uma medalha de vermeil offerecida pelo seu Club.

Todos os premiados foram saudados com palmas e no fim da festa houve entusiasticos vivas.

Escola de Natação em Algés

O conhecido banheiro Arthur Antonio vae inaugurar dentro em breve uma escola de natação, comprehendendo sabiamente a propaganda da Liga.

Grande festival desportivo em Aveiro

Promovido pelo Club Mario Duarte realisa-se no domingo 16 de agosto, em Aveiro, um grande festival desportivo, cujo programma é o seguinte:

A's 10 horas da manhã: Recepção na estação do caminho de ferro dos delegados dos Clubs de Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Mattosinhos e outros que veem tomar parte no Campeonato Nacional de Natação.

Ao meio dia: **Parada Velocipedica Districtal** no largo do Rocio, em que podem tomar parte todos os cyclistas do districto d'Aveiro. Os cyclistas partindo sob a direcção d'um guia, do Largo da Estação, formarão um extenso cortejo em direcção ao Largo do Rocio, passando em continencia deante dos representantes dos Clubs.

Ali perante a respectiva auctoridade serão sorteados entre os cyclistas 4 valiosos premios em dinheiro, pela seguinte fórma.

Primeiro premio	— 30 %	das inscripções
Segundo	» 20 %	»
Terceiro	» 10 %	»
Quarto	» 5 %	»

A inscripção para a Parada é de 200 réis, e para ter direito aos premios, devem os cyclistas comparecer com as suas machinas, na sede do Club Mario Duarte, ao Cojo, até ás 11 horas do mesmo dia, afim de receberem um numero de ordem igual ao do sorteio.

A's tres casas vendedoras de bicycletas no districto de Aveiro que na Parada apresentarem maior numero de machinas da mesma marca, serão conferidos tres diplomas d'honra encomendados expressamente

em Paris e illuminados pelo distincto desenhador aveirense sr. Carlos Mendes.

A's 4 e meia horas da tarde: **1.º Campeonato Nacional de Natação** (100 metros). Disputado pelas principaes aggreiações desportivas do paiz.

Premios: — Ao Club vencedor, uma rica Taça de prata, offerecida por Sua Magestade El-Rei D. Manoel.

Ao nadador que primeiro attingar a linha de chegada: Medalha d'ouro, offerecida pelo Governador Civil do districto, o sr. Conde de Agueda.

1.º Campeonato Districtal de Natação (500 metros). Reservado aos amadores do districto d'Aveiro. São considerados amadores todos aquellos que não exerçam a sua profissão sobre aguas, quer do mar, quer da ria, e se inscreverem até ao dia 8 de agosto.

1.º premio — Uma bilheteira de prata, offerecida pelas Camaras Municipaes do districto d'Aveiro.

2.º premio — Um valioso estojo de toilette em prata, composto de 10 peças, offerecido pelo Barão de Pattersen, Director Geral da Colonial Oil Company.

3.º premio — Um estojo com uma artistica faca de prata, da ourivesaria e relojoaria Pompilio Souto Ratolla.

4.º premio — Um estojo com objecto d'arte em prata, da ourivesaria e relojoaria de Antonio Souto Ratolla.

Corrida Nacional de Natação (1.000 metros) — Profissionais.

1.º premio — 20,000 réis, do sr. Conde de Sucena.

2.º premio — 10,000 réis, da Associação Commercial d'Aveiro.

3.º premio — 5,000 réis, da Junta Local da Liga Naval d'Ilhavo.

Podem concorrer banheiros, pescadores, mercantis, marinheiros e barqueiros de qualquer ponto do paiz, inscriptos no Club Mario Duarte, até ao dia 8 de Agosto.

Estão já inscriptos banheiros de Algés (Lisboa), Espinho, Mattosinhos, Figueira da Foz e Costa Nova.

Regata de Remos — Pair-oars — Distancia 800 metros:

Chiquito — N.º 1, Lourelino Regalla; Voga, Apparicio Miranda; Patrão, Mario Duarte.

Sophia — N.º 1, José Nunes Guerra; Voga, José d'Oliveira da Velha; Patrão, M. R. do Sacramento.

Olympia — N.º 1, Arthur Reis; N.º 2, Carlos Mendonça; N.º 3, Isaias Camello; Voga, Jeronymo S. Peixinho; Patrão, João Mendonça.

Veloz — N.º 1, Antonio da Rocha; N.º 2, Abel d'Oliveira Costa; N.º 3, Alberto da C. Azevedo; Voga, Henrique P. Campos; Patrão, Luiz Antonio Silva.

Escaleres a dois remos, *Emilio e Vouga* — Distancia 800 metros: Remadores: Arthur Rasoilo, Armando Telles, Antenor de Mattos e Alexandre Magano. — Patrões: José Sacramento e José Peixe.

Os barcos são tirados á sorte.

Desafio entre o escaler *Flavia* e o pic-nic *Cloria*:

Flavia — N.º 1, Octavio de Pinho; N.º 2, Firmino Picado; N.º 3, João A. da Silva Rosa; Voga, Alberto Leal; Patrão, Albano Pinheiro.

Gloria — N.º 1, Armando C. Regalla; N.º 2, Luiz da Naia Junior; Voga, Manoel Sacramento; Patrão, dr. Samuel Maia.

A's 9 horas da noite — Grande festival no Jardim Publico em beneficio da Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas.

Os premios da regata são constituídos por medalhas de prata, offerecidas pelo Ex.^{mo} Sr. Mario Duarte.

A distribuição dos premios far-se-ha no salão nobre do Club Mario Duarte, em seguida á regata.

Abrilhamtam os festejos a Banda de Infantaria n.º 24, Banda dos Bombeiros Voluntarios e Fanfarras do Asylo Escola Districtal d'esta cidade.

No local dos Campeonatos e Regata, que se achará lindamente embandeirado até ás Pyramides, haverá recinto reservado com entrada geral a 50 réis; cadeiras n'este recinto, 50 réis.

O socios do Club Mario Duarte teem entrada geral gratuita n'este recinto, mediante bilhetes requisitados no Club até ao dia 15 d'agosto.

Para as corridas de natação vigora o regulamento da Liga de Natação, que póde ser lido por todos os concorrente, na secretaria do club das 3 horas da tarde em deante.

Os cyclistas extranhos á cidade podem entregar as suas machinas no Club Mario Duarte, onde haverá um recinto reservado para ellas no dia da Parada.

Quaesquer outros premios que forem recebidos depois da distribuição d'este programma, serão englobados no numero em que houver mais concorrentes.

Liga de Natação

Inscreevu se socio protector d'esta benemerita instituição o sr. Marquez de Valle-Flor com um importante donativo.

Além d'este illustre titular e opulento capitalista são protectores da Liga os srs. Marquez de Fayal, Condes de Fontalva, dos Olivares e de Penha Longa, Carvalho Monteiro, Bernardino de Carvalho, Raul Gilman, José Santos e dr. Bonhorst.

Regata em Algés

Realisa-se no dia 30 do corrente uma regata em Algés, constando de corridas de canoas monotipos, corridas de guigas, barcos de gazolina, natação, etc.



Como se deve jogar no logar de back

Conselhos praticos aos principiantes por Mc-Combie

(2.^a serie)

I

Confiança absoluta na defeza e resistencia deverá ser a divisa de um bom jogador no logar de back.

O goal é uma cidadella de cuja guarda estaes encarregado e que deveis conservar intacta.

Sendo vós uma das ultimas linhas de defeza, é de absoluta necessidade que na pratica dos treinos vos faças um mestre de estrategia e tactica, tendo em vista de que, um erro da vossa parte pôde trazer as mais serias consequencias, as quaes reverterão em facilidades para os adversarios.

Por isso, os principiantes que se decidirem a jogar na posição de que vimos tratando, deverão occupar o seu logar com confiança, lembrando-se antes de tomar essa resolução de todas as suas responsabilidades e deveres.

Para jogar no logar de back, é condição essencial ser absolutamente seguro no tackle (1).

Para ser um bom tackler é necessario ser intrepido e atacar com decisão, mas sem violencia ou cobardia, todos os jogadores que ponham em perigo o goal confiado á vossa guarda.

N'esta especie de defeza o vosso methodo deve ser constantemente variado, pois que uma continua repetição de tacticas semelhantes, elucida o campo contrario, fazendo de vós um fraco defensor.

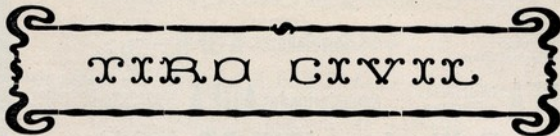
Para empregar com resultado o tackle, deveis em primeiro logar estudar os methodos dos atacantes.

Certos forwards extremos costumam levar a bola até á bandeira que marca o corner e d'ali despachar a bola para o centro, outros despacham a bola no meio da corrida, uns terceiros, vendo poucas probabilidades no successo de uma corrida passam, no momento preciso, a bola para o seu meio-ponta que, por sua vez a entrega ao centro forward e ainda outros, vendo o seu camarada do outro extremo perfeitamente livre, tentam entregar-lhe a bola fazendo uma passagem de ponta a ponta.

As particularidades d'estes diferentes methodos devem ser notadas estando vós preparado para a defeza conveniente e fazendo sempre a corrida, para o jogador que conduz a bola, com boa fé e coragem.

(Continúa.)

(1) Sem traducção apropriada em portuguez. Quer dizer: «Seguro e decidido em desfazer o jogo do ataque contrario.»



Concurso em Lagos

Uma commissão composta dos srs. Arthur Baptista Galvão, Gil Martins Lourenço, Francisco de Paula Correia Borba, Cryssanto de Jesus Ladera e Julio da Silva Bento, propoz enviar os seus esforços para que no presente anno se organise um concurso de tiro civil na carreira de tiro de Lagos, situada na praia do Porto de Moz, para o que se fez uma inscripção dos atiradores que para esse facto se offerem concorrendo cada um com 500 réis, sendo 300 réis para munições e 200 réis para um premio e despesas de expediente.

Foi organiado o programma de concurso, que vae baixar á approvação do ministerio da guerra no qual são divididos os atiradores inscriptos em tres grupos, a saber:

Primeiro. — Atiradores já classificados de 1.^a classe ou que a frequentem.

Segundo. — Atiradores que frequentem ou tenham completado a 2.^a classe quando não tenham começado na immediata.

Terceiro. — Atiradores de 3.^a classe, nos mesmos termos da anterior.

Os atiradores poderão comtudo concorrer á classe superior quando não o façam na sua classe.

As condições do concurso são: Arma — K 8^{mm} 186^m; alvo; circular de 8 zonas; distancia 300^m; numero de tiros 15; em 3 series de 5; posições, deitado para a 1.^a serie, de joelhos para a 2.^a e de pé a braço para a 3.^a. Marcação, tiro a tiro. Munições por conta do atirador conforme as bases da inscripção. Classificação.

Primeiro, o maior numero de balas acertadas nas tres series.

Segundo, o maior numero de pontos na serie de pé.

Terceiro, o maior numero de pontos na serie de joelhos.

Quarto, o maior numero de balas acertadas na serie de pé.

Quinto, o maior numero de balas acertadas na serie de joelhos.

Em caso de empate o maior numero de pontos obtidos nas tres series.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea. 125

SECÇÃO LITTERARIA

ETERNA NOITE

Romance historico, escripto expressamente para esta revista por J. Bilvar de Sousa

(Concluido do n.º 390)

Ficavam-lhe alli o coração, a alma, a vida, enfim, todas as suas esperanças, todos os seus sorrisos, todas as suas mais caras alegrias.

Era muito desgraçado!

Até o seu amigo, esse valoroso marinheiro, esse heroico cabo Thomson lhe desaparecia para sempre.

Que faria elle, esse leão dos combates, essa alma poderosa, esse espirito bondoso que tantas e nunca esquecidas provas de dedicação lhe havia dado?

Cruel destino o seu!

As lagrimas que vertia, os soluços que lhe rebentavam nos labios não eram para Jacques n'aquelle momento profundamente doloroso, o linitivo, o balsamo de que carecia. Não ousavam apagar a sua immensa afflicção.

A morte... só a morte lhe podia agora servir de consolo.

*
*
*

O sol poente punha nas aguas tranquillias do mar uns reverberos dourados. O horizonte illuminava-se com os fogos rubros do occaso e as areias da Trafaria, do Bujio e da entrada da barra do Tejo, refletindo a luz do astro que desaparecia, semelhavam-se a uma comprida faxa de prata, lançada sobre a superficie das aguas pela mão caprichosa da natureza. No céu placido, para as bandas do sul, alguns cirrus com os seus alongados extremos, faziam lembrar uma grande aguia que tivesse abertas as azas, e que andasse pairando n'aquella immensidade infinita. Um profundo silencio, um d'esses silencios que envolvem não sei que mysterios, que só á beira-

mar se notam, quando a tarde começa a extinguir-se; um d'esses silencias que levam ao coração uma suave tristeza e ao espirito um sonho delicioso, que dão logar a que se admire, com todo o sentimento, com toda a attenção os esplendores da marinha, reinava alli, apenas interrompido pelo ruido das aguas que vinham espreguiçar-se, em pequenas ondas, nas areias da praia de Belem.

Ahi, sentado sobre uma pedra, a fronte escondida nas mãos, os cotovellos apoiados nos joelhos, os cabellos soltos ao vento, estava um homem que parecia abysmado n'uma profunda meditação, n'uma d'essas meditações que costumam succeder a uma grande agitação do espirito e que tão eloquentemente revelam a dôr e o cansaço moral.

Este homem era cabo Thomson.

De quando em vez, o marinheiro, solitario e opprimido por milhares de pensamentos angustiosos que o assaltavam e que o faziam tremer, lançava os olhos para o lado da barra, onde uma fragata ingleza se fazia de vela, apromptando-se para abandonar o porto.

Era com a mais viva impressão, com a mais sincera tristeza, com a mais aguda saudade, que cabo Thomson via o navio levantar ferro, preparar-se para seguir a sua derrota.

La n'elle o tenente Jacques, o seu amigo, o seu companheiro de infortunio, aquelle a quem havia jurado fidelidade para sempre. Levavam-o alli preso, mettido talvez no porão, para ser submettido ao interrogatorio da lei e condemnado depois. Levavam-o para lhe tirar a vida, para o castigar por uma grave falta.

Aquella cabeça majestosa, aquelle peito magnifico sob o qual pulsava um coração generoso, aquelles trinta annos de trabalho, de serviços prestados á marinha, iam ser aniquilados, desfeitos, convertidos em pó pelas seis balas de um fuzilamento.

Cabo Thomson sentia derramar-se-lhe no coração, a estes pensamentos, a estas idéas, todo o fel do calix da sua immensa dôr. Estava alli sózinho, sem um amigo, sem um companheiro, sem uma pessoa que comprehendesse ao menos a sua grande angustia. Esse vacuo enorme que elle sentia em volta de si, essa solidão em que elle se encontrava, roubavam-lhe a existencia. O seu desejo era ir tambem n'esse navio, preso como Jacques, ser fuzilado como o seu tenente, morrer a bordo e ser atirado para as profundezas do abysmo, da sua verdadeira patria, repousar ahi finalmente de tantas lides, de tantos trabalhos.

Sentia que não podia ficar n'uma terra estrangeira, n'um paiz onde não conhecia ninguem e onde seria forçado a mendigar para arranjar com que viver. Esta idéa revoltava-o, fazia-o estremecer, enchia-o de indignação. Elle fôra marinheiro, elle

que combatera ao lado do maior almirante da Gran-Bretanha, elle que, em Trafalgar, fôra alvo das mais espontaneas manifestações de entusiasmo da parte dos seus companheiros de batalha, que fôra apresentado no almirantado para ali lhe ser conferido o premio do seu grande heroismo, havia de perecer n'um paiz longinquo, sob os andrajos da miseria, desprezado, humilhado, vencido pelo cansaço e pela maior dôr humana, a saudade de tudo quanto havia sido? Não podia, nem devia ser aquelle o seu destino.

O marinheiro revoltava-se contra a ingratição dos homens, dos seus compatriotas, da Inglaterra inteira.

Achava, recordando tudo quanto fizera, recordando as suas heroicas acções, que tinham sido para elle de uma grande injustiça e crueldade. Não era certamente aquella a sorte que elle merecia.

Depois, cabo Thomson vinha de cometer outra acção generosa, que tivera por consequencia uma desgraça immensa.

Havia ido entregar, conforme Jacques lhes ordenára, a filha de André Figueira á casa paterna, e tinha ahi presenciado uma d'estas scenas de dôr, que deixam para sempre uma inapagavel recordação.

Entregando Leocadia nos braços da mãe, que lh'os abria cheia de alvoroço, o velho marinheiro vira de subito fugir d'aquelle espirito a luz da razão. Maria da Piedade apenas estreitára de encontro ao seio a filha querida, desatára a rir e a pronunciar phrases sem sentido, sem coherencia, dando a conhecer assim a loucura do seu espirito. Em seguida deixára-se cahir sobre uma cadeira e ahi ficára como morta, a bôca semi-cerrada, e os olhos abertos no extasis de cegueira.

Esta scena tinha impressionado profundamente cabo Thomson, e elle accusava-se como o causador d'aquella immensa desgraça. A consciencia dizia-lhe que fôra elle que levára áquella casa o desasocego, a tortura, a afflicção, a infelicidade constante; que fôra elle que envolvera no manto de uma eterna noite o espirito e o coração de Maria da Piedade, elle que lhe roubára tudo de quanto ella mais caro possuia. Era involuntariamente um criminoso.

Subitamente cabo Thomson ergueu-se do pequeno rochedo onde estava sentado, lançou um olhar para a fragata que começava a deslizar sobre a superficie das aguas e, não poude evitar um soluço que lhe veio rebentar aos labios.

Estava tudo acabado.

O navio partia e elle ficava, ficava alli entregue á sua dôr, pensando no passado e dizendo:

— Eterna noite a minha, eterna noite a dos outros! Para que vivo eu?! para que me serve a existencia?!

J. BIVAR DE SOUSA.

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias
e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios pagos. Este seguro, que feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administracão — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellal; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Sede em Lisboa — Rua do Onro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*— PREÇOS —*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — " " "	7\$000 —	" 600
»	BB — " " "	8\$000 —	" 750
»	BBB — " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um caix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos.

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postacs Illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para **COTILLON**

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» **8, Rua do Crucifixo, 2.º** TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

R. JONEMANN

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Alemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPOCHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFANDE

Signaes Tropheus

BANDEIRAS Galhardetes.

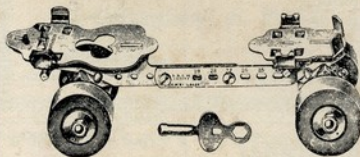
e ALUGAM-SE

AVENDEM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

casa das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.



Patins marca ❀❀❀

❀❀❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETTES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Aparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.ªs feiras

CASA COLUMBIA

26, Rue Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

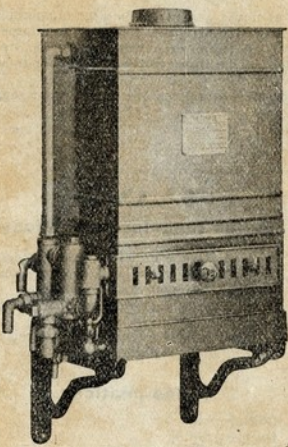
ITINERARIO

Lisboa.....	22	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	13	13	28/29
S. Thiago.....	14/15	14/15	7
Príncipe.....	23/24	23/24	8/10
S. Thomé.....	25/27	25/27	—
Landana.....	29	29	—
Cabinda.....	30	30	12
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	13
Ambrozette.....	—	—	14
Loanda.....	17/18	1	15
Novo Redondo.....	—	2/3	16/17
Benguela.....	—	4	18
Mossamedes.....	—	6	20
Bahia dos Tigres.....	—	7/8	21/2
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	23
Beira.....	4/5	—	—
Mocimboque..... (Chegada)	7	—	—

Mocimboque..... (Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	—
Mossamedes.....	—	8	24
Benguela.....	—	9/10	25/26
Novo Redondo.....	—	11	27
Loanda.....	—	12/13	28/2
Ambrozette.....	26/27	14	30
Santo Antonio do Zaire.....	—	15	1
Cabinda.....	—	16	2
Landana.....	—	17	3
S. Thomé.....	—	19/21	5/7
Príncipe.....	—	22	8
S. Thiago.....	—	30	16
S. Vicente.....	—	—	18
Madeira.....	—	—	22
Lisboa..... (Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*. Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descre o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados officalmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja nos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega a 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervalo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino d'escrituração tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel de installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes facilita na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Português Francês Inglês Allemão Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Francês Inglês Allemão Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	Francês Inglês Allemão Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia. Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escrituração por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escrituração complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Maupperrin Santos.**